



O Museu das Comunicações, em função do seu vasto espólio, criou um programa específico para seniores, que visa despertar **emoções positivas, acordar memórias e experiências, comunicar e partilhar.**

A equipa do serviço educativo tem como missão posicionar o museu como um instrumento imprescindível de educação não formal, adaptando a sua oferta de atividades, visitas e experiências às necessidades, competências, expectativas e características deste importante grupo da população. Os conteúdos relacionados com a história de Portugal, a ciência e a tecnologia, as artes plásticas, os meios de comunicação, o património, a língua portuguesa e a memória são transmitidos de forma lúdica, tornando a aprendizagem inesquecível.

Passado, presente e futuro – Esta linha temporal é o grande desafio que lançamos aos nossos visitantes – a compreensão do presente e a identificação dos elementos que compõem a sociedade atual; a ponte entre o presente, a história e o património; bem como a reflexão sobre perspetivas futuras.

PROGRAMA SENIORES 2021 | 2022

VISITAS GUIADAS ÀS EXPOSIÇÕES NO MUSEU FALO EU

VENCER A DISTÂNCIA – CINCO SÉCULOS DE COMUNICAÇÕES EM PORTUGAL

A exposição apresenta a história das comunicações em Portugal, numa narrativa cronológica que é contada através do testemunho de peças do passado e do presente. Organizada em dois percursos, correios e telecomunicações, permite fazer uma viagem por mais de 500 anos de inovação, na área das comunicações. Nesta visita-viagem apresentamos a importância dos transportes na comunicação postal, da eletricidade, da química, dos meios de comunicação social e da computação.

CABOS SUBMARINOS

Foi há mais de 150 anos que se estabeleceu o primeiro cabo submarino de comunicações. Hoje em dia, 99% das comunicações intercontinentais são efetuadas através destes cabos que percorrem uma vasta área no fundo dos oceanos. Nesta visita ficamos a conhecer as motivações dos primeiros países que os lançaram e as dificuldades de instalação encontradas pelas equipas.



Contacto do serviço educativo (Para esclarecer dúvidas e agendar atividades)

Iria Zeferino
Tel: **21 393 50 00**
R. do Instituto Industrial, n.º16
1200-225 Lisboa
E-mail: museu@fpc.pt



Horário

Segunda-feira a sexta-feira: 10h às 18h
Sábado: 14h às 18h
Última quinta-feira do mês: 10h às 22h
(entrada gratuita a partir das 18h)



Como chegar

Metro: Cais do Sodré (linha verde)
Comboio: Cais do Sodré e Santos
Autocarro: 207, 706, 714, 727, 728,
732, 736, 758 e 760
Elétrico: 15E, 18E e 25E
Barco: Cais do Sodré



Online

Site: fpc.pt
Facebook: [www.facebook.com/
FundacaoPortuguesaComunicacoes](https://www.facebook.com/FundacaoPortuguesaComunicacoes)
Youtube: [https://www.youtube.com/
user/FPComunicacoes](https://www.youtube.com/user/FPComunicacoes)

OFICINA DE TV



A escrita de um guião, a escolha das personagens, o guarda-roupa e a definição de adereços, são processos importantes para obter um resultado de qualidade.

Como é um estúdio de televisão? Nesta atividade vamos fazer um programa de TV à escolha dos participantes: apresentar notícias, um episódio de uma série, um debate, comentários a um evento, entre outros.

Competências a trabalhar: expressão escrita e dramática, improviso, oralidade, gestão de informação, cooperação e falar em público.

PEÇA DE TEATRO "CAÍDAS DO TECTO" - Uma parceria com a "COMPANHIA DE ACTORES"



A obra "O Ano da Morte de Ricardo Reis" é o ponto de partida para construir um encontro entre José Saramago e Fernando Pessoa, em que ambos se juntam para pôr Ricardo Reis à prova na sua ideia de conceção do mundo. Um diálogo entre os dois criadores, que permite vivenciar a escrita da história das personagens, podendo esta mudar ou ser reescrita por decisão dos seus autores. Saramago e Pessoa constituem um primeiro núcleo cénico que vai escrever a história e dar origem a um segundo núcleo – o das personagens da narrativa.

Competências a trabalhar: cooperação, interpretação, pensamento crítico, oralidade e língua portuguesa.

SKETCH URBANO-POSTAL



O ponto de partida para a atividade é o Museu das Comunicações onde os participantes recebem as pistas para descobrir os vários pontos de interesse existentes nas ruas do Bairro de São Paulo, freguesia da Misericórdia, em Lisboa.

A famosa Raposa de Bordalo II, a "Cara" de Vhils, a conhecida "Rua Cor-de-Rosa", são alguns dos locais por onde vão passar. A ideia é explorar estas ruas e desenhar num postal alguns pormenores, como se de um "sketch urbano" se tratasse.

De volta ao museu, os postais podem ser coloridos e decorados com diversos materiais (bordados, colagens, etc.). De seguida colocam-se as moradas e selos, e depositam-se os postais no marco do correio.

Competências a trabalhar: orientação, criatividade, desenho, interpretação artística, experimentação plástica e multidisciplinaridade da arte.

O MUSEU NUM POSTAL



Com lápis e papel, vamos desenhar num postal uma ou mais peças do Museu das Comunicações. Primeiro as linhas e as sombras, depois os detalhes e as cores. Vamos recriar um pormenor do museu que segue depois o percurso pelo mundo, até chegar à caixa de correio de cada participante.

Competências a trabalhar: desenho, interpretação artística, experimentação plástica e multidisciplinaridade da arte.